



A DIFICULDADE NO DESCARTE DO LIXO ELETRÔNICO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE ARAGUATINS

Jucimária de Sousa Melo¹, Rogerio Pereira de Sousa²

¹Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Computação – IFTO. Bolsista do CNPq. e-mail: <jucimaria.melo@estudante.ifto.edu.br>

²Professor EBTT – IFTO- campus Araguatins. Bolsista do CNPq. e-mail: <rogerio.pereira@ifto.edu.br>

Resumo: Ao mesmo tempo em que as instituições de ensino estão se adentrando a era da tecnologia estão colaborando para a frequente produção de lixo eletrônico, devido à grande necessidade de troca de equipamentos. Diante disso surge a preocupação de como essas escolas descartam o lixo eletrônico e se o fazem de maneira adequada, por isso, o presente trabalho teve como objetivo de pesquisa identificar como é realizado e qual a dificuldade no descarte do lixo eletrônico de uma escola pública do município de Araguatins. Com base nos dados obtidos pode-se perceber que a escola já tem uma certa consciência de como o lixo eletrônico pode prejudicar o meio e as pessoas, e que para amenizar este problema eles fazem o máximo possível, apesar de ainda haver uma falta de conscientização de toda a sociedade.

Palavras-chave: Conscientização, Descarte, Escola, Lixo Eletrônico

1 INTRODUÇÃO

O constante avanço tecnológico tem sido de grande importância para a população por contribuir com inúmeras vantagens nos mais diversos setores sociais. Apesar deste avanço, surge também a necessidade de uma produção cada vez rápida de produtos devido ao consumismo, causando um efeito colateral nomeado de lixo eletrônico.

Lixo eletrônico, e-lixo ou lixo digital, é todo equipamento eletrônico descartado que já não se utiliza mais. O lixo eletrônico tem como causas a produção tecnológica de uma forma acelerada e obsolescência programada de produtos eletrônicos, sendo uma característica indesejada pelo mercado produtor e para a população consumidora. (CELINSKI et.al, 2011).

A grande preocupação com o descarte incorreto do lixo eletrônico é o perigo que ele traz para o meio ambiente e para a sociedade. Silva (2010), afirma que este tipo de lixo possui substâncias químicas que podem ser perigosas quando jogados em locais impróprios por afetarem o meio ambiente e as pessoas que nele vivem.

Levando em consideração esses aspectos, vale destacar que além das empresas, as escolas são grandes produtoras de lixo eletrônico, e que em sua maioria não sabem como dar um destino adequado para este tipo de lixo. A partir desta perspectiva surge diversos questionamentos, tais como: de que maneira as escolas descartam esse tipo de lixo, será que elas os fazem de maneira adequada?



Deste modo, este trabalho tem como objetivo identificar como é realizado e qual a dificuldade no descarte do lixo eletrônico de uma escola pública do município de Araguatins, visando despertar a conscientização para o descarte adequado, dos responsáveis por este trabalho na escola.

2 METODOLOGIA

Para este estudo realizou-se uma pesquisa descritiva exploratória com objetivo de identificar como é feito e qual a dificuldade no descarte do lixo eletrônico de uma escola pública do município de Araguatins.

Para Gil (2010), este tipo de pesquisa busca ter uma maior familiaridade com o problema a ser pesquisado, dando assim uma maior oportunidade de solucioná-lo.

Para levantamento de opiniões utilizou-se um questionário de questões abertas e fechadas de participação voluntária, que foi distribuído para o único responsável pelo descarte do lixo eletrônico de uma escola pública estadual do município de Araguatins -Tocantins.

Após a aplicação do questionário e a leitura de diversas referências bibliográficas, foi realizado a análise dos dados para verificação de como ocorre o descarte do lixo eletrônico na escola pesquisada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Uma das grandes preocupações da sociedade atual é com o meio ambiente o qual é um dos principais meios de sobrevivência da população, mas que infelizmente está sendo destruído cada vez mais rápido.

Um das causas de destruição do meio é a quantidade de lixos que vem sendo produzidos constantemente, e dentre eles temos o famoso lixo eletrônico, os quais descartados de maneira incorreta, por possuírem substâncias químicas, podem prejudicar o meio ambiente e trazer danos à saúde humana.



Através da análise dos resultados da pesquisa pode-se verificar como é realizado o descarte do lixo eletrônico em uma escola pública estadual no município de Araguatins, e a dificuldade existente no momento do descarte, bem como a maneira como a escola lida com a falta de posto de coleta na cidade.

Quando perguntado sobre a quantidade de lixo eletrônico descartado anualmente pela escola, o entrevistado disse que a escola não produz muito lixo eletrônico, pois eles evitam o máximo para não descartar os lixos eletrônicos.

Outra preocupação que surge é a de como as escolas fazem o descarte do lixo eletrônico, perguntado sobre isso o entrevistado respondeu que a equipe escolar sempre busca meios de estar fazendo constante manutenção nos equipamentos para aproveitá-los o máximo que puderem.

Ao ser questionado sobre a realização do descarte correto do lixo eletrônico no ambiente escolar em que trabalha, o entrevistado afirmou que a escola raramente descarta algum lixo eletrônico, pois além da constante manutenção dos equipamentos eles fazem reuso e reciclagem dos equipamentos que não estão sendo utilizados. Os equipamentos que se encontram em bom estado e não estão sendo utilizados pela escola, eles doam para outras instituições de ensino que necessitam

Quando perguntado sobre a forma correta de descartar o lixo eletrônico na sua cidade, o entrevistado respondeu que não existe um posto de coleta de lixo eletrônico, e que por isso a equipe escolar faz de tudo para que não seja preciso descartar os equipamentos eletrônicos, desta forma beneficiando tanto a sociedade quanto o meio.

Ao ser questionado sobre o que ele conhecia de reuso, reciclagem ou descarte adequado no qual pudesse utilizar com o lixo eletrônico da escola em que atua, o entrevistado disse que o ideal era que se tivesse um posto de coleta na cidade para que se pudesse descartar de forma correta, e que



também houvesse mais conscientização para que todos soubessem da importância de reutilizar, reciclar e descartar o lixo eletrônico.

Diante dos aspectos analisados, pode-se perceber que a escola em que foi realizado a pesquisa tem consciência do mal que o lixo eletrônico pode causar ao meio e também a população, e que por isso eles fazem o possível para evitar o descarte. Apesar das dificuldades existentes para a realização do descarte correto a escola demonstrou preocupação com o meio ambiente e por isso cria os seus próprios métodos para realização dele.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada ficou claro que como a cidade não proporciona um posto de coleta do lixo eletrônico, isso acaba dificultando o descarte adequado pela escola pesquisada. No entanto, esse obstáculo não impede a escola de procurar soluções para amenizar o problema do descarte. Nesse sentido Silva (2010) afirma, que este também é um dos papéis das escolas, formar cidadãos conscientes capazes de amenizar os problemas ambientais.

Infelizmente não são todas as instituições tanto da educação quanto dos outros setores sociais que tem este tipo de atitude, na qual demonstram preocupação com o futuro da humanidade, mas isso pode ser resolvido com um pouco mais de conscientização e incentivo tanto dos produtores do “futuro” lixo eletrônico, quanto dos consumidores.

Apesar deste assunto ainda ser muito pouco discutido pela sociedade, a necessidade de se dar destaque a ele tem crescido cada vez mais rápido, pois conscientizar a população para o perigo que o lixo eletrônico pode causar ao meio ambiente, levando a afetar a sociedade, é o primeiro passo para diminuir esse problema.



REFERÊNCIAS

B Acosta, D Wegner, AD Padula. **Logística reversa como mecanismo para redução do impacto ambiental originado pelo lixo informático.** Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM), 2008. Disponível em: < <http://periodicosibepes.org.br/index.php/recadm/article/view/67>> Acesso em: 15 Set. 2019.

DF Carvalho, AJSS Barata, RR Alves. **Logística reversa de lixo eletrônico nas organizações públicas.** Ciência e Natura, 2016. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/4675/467546204026.pdf>> Acesso em: 15 Set. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Metódos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

N Lavez, VM De Souza, PR Leite. **O papel da logística reversa no reaproveitamento do “lixo eletrônico” – um estudo no setor de computadores.** Revista de Gestão Social e Ambiental, 2011. Disponível em: <clrb.com.br> Acesso em: 15 Set. 2019.



PCP Moi, APS de Souza, MM Oliveira, ACJ Faitta, WB de Rezende, GP Moi, FAL Freire. **Lixo eletrônico: consequências e possíveis soluções.** Connection Line, 2014. Disponível em: <<http://periodicos.univag.com.br/index.php/CONNECTIONLINE/article/view/105>> Acesso em: 15 Set. 2019.

RTG de Andrade, CSM Fonseca, KM da Costa Mattos. **Geração e destino dos resíduos eletrônicos de informática nas instituições de ensino superior de Natal-RN** - Holos, 2010. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4815/481549220010.pdf>> Acesso em: 15 Set. 2019.

SILVA, J. R. N. da. **Lixo eletrônico:** um estudo de responsabilidade ambiental no contexto no Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM Campus Manaus Centro. In: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 1., 2010, Bauru. Anais... IBEAS, 2010. Disponível em: <<https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2010/III-009.pdf>>. Acesso em: 15 Set. 2019.

TM Celinski, VG Celinski, HG Rezende, JS Ferreira. **Perspectivas para reuso e reciclagem do lixo eletrônico.** Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2011. Disponível em: <http://limpezapublica.com.br/textos/iii-020_1.pdf> Acesso em: 15 Set. 2019.